

Diwali – Festa das Luzes

1. O que significa a palavra "Diwali"? Por que os povos hindus praticam/celebram o Diwali?

Diwali ou Deepavali significa Festival das luzes. A palavra possui as raízes na língua sânscrito e etimologicamente, deep significa luz, avali significa a fileira, portanto a fileira das luzes. A Índia é conhecida pelas pequenas lamparinas feitas de barro que tem uma pequena fundura onde se coloca óleo e um fio de algodão. A maior parte do fio do algodão permanece mergulhada no óleo oferecendo a umidade do óleo para outra ponta para acender. Diwali é uma celebração de quatro dias que verdadeiramente ilumina cada canto do país com muito brilho e alegria. As divindades adoradas nestes quatro dias diferem conforme a região, mas o que permanece igual a cada região é o espírito de alegria e da paz.

Significado espiritual dos quatro dias:

Cada dia da celebração tem sua história para contar: O primeiro dia do festival conhecido como *Naraka Chaturdashi*, simbolicamente a purificação de todos os males. A lenda diz: Deus Krishna e sua esposa Satyabhama mataram o demônio *Naraka* que semeava a semente do mal entre os seres humanos que causava desordem na humanidade. Krishna considerado como avatar (encarnação plena) do Deus Vishnu, o deus preservador, veio estabelecer a ordem na humanidade.

Amavasya é celebrado no segundo dia do diwali, que marca a adoração da Lakshmi a deusa dos bens materiais que com sua benevolência cumpre todos os desejos dos devotos. Amavasya também simbolicamente remete a uma outra celebração, onde o deus Vishnu que assumiu a forma de mendigo para destruir o rei tirano chamado Bali. Após sua derrota, Bali implorou a Deus Vishnu, que permitisse visitar a terra pelo menos uma vez ao ano para ascender milhões de lamparinas para dissipar a escuridão e ignorância e irradiar luz, amor e sabedoria.

A celebração do terceiro dia do diwali é conhecida como Kartika Shudda Padvani, o retorno do rei Bali a terra depois do seu arrependimento e profunda purificação. Este retorno é para reinar a terra no modo definitivo, não com tirania mas pela bondade e compaixão conforme a benção concedida pelo próprio deus Vishnu.

A celebração do quarto dia é referida a uma celebração familiar chamada de Yama Dvitiya, ou Bhai Dooj, simbolicamente reflete a proteção que os irmãos do sangue devem dar às suas irmãs. Quando os irmãos chegam às suas casas elas devem amarrar uma fita colorida chamada rakhi no braço e assim garantem a proteção do irmão em qualquer eventual tragédia ou sofrimento.

As celebrações dos três primeiros dias contemplam a relação com os deuses e quarto dia contempla a relação entre os familiares.

2. "Quando" e "como" os povos hindus começaram a comemorar o Diwali?

Historicamente, a origem da festa do diwali, pode ser apontada aos tempos remotos da Índia antiga, provavelmente era uma festa da colheita. Porém, existem diversas lendas que apresentam a origem do diwali. Uma das lendas apresenta a celebração do casamento de Lakshmi com Deus Vishnu. Conforme o cânone hinduísta o Deus Brahman, que é absoluto e infinito mas se apresenta em três formas distintas: Brahma, Vishnu e Shiva, conhecidos como tríade hindu com as funções distintas: Brahma –criador, Vishnu – preservador e Shiva – transformador. Deus Vishnu e sua esposa Lakshmi, que é a deusa dos bens materiais, preservam a humanidade oferecendo os bens materiais. Claro, os bens materiais vêm a partir do trabalho no

comércio ou da colheita da agricultura. E esta união comemorada como agradecimento na festa das luzes.

Existe também outra lenda que fala sobre a festa da deusa Kali, principalmente celebrada na região de Calcutá, no estado de Bengala. A deusa Kali, a figura aparentemente terrível, mas considerada como deusa da força.

O deus Ganesha, deus da cabeça do elefante, o símbolo da sabedoria e aquele que tira todos os obstáculos também é adorado durante a festa do divali.

Talvez a mais importante comemoração na festa do divali é a vitória do bem sobre o mal, representado no retorno do rei Rama e sua esposa Sita e irmão Lakshman depois de 14 anos de exílio na floresta. A lenda diz: o rei Ravana, o símbolo do mal teria seqüestrado a rainha Sita e levado-a até a ilha de Sri Lanka ao seu habitat. O rei Rama, o símbolo do bem, consegue derrotar o rei Ravana com a ajuda de milhares de pessoas e retorna numa forma triunfal a Ayodhya, uma pequena cidade na beira do rio Ganges, então capital do seu reinado. Este retorno é celebrado pelo povo que iluminou toda a cidade com milhares de lamparinas acesas com o barulho dos foguetes.

3. Quais são as principais características do Divali? O que pode (e o que não pode) ser feito no Divali?

As características de Divali

O significado das luzes e foguetes

A iluminação das casas com as luzes e os céus com os foguetes é uma expressão da opulência do povo, da saúde, da riqueza, do conhecimento e da prosperidade. Conforme algumas crenças os foguetes são a indicação da alegria do povo que vive na terra, levando ao conhecimento dos deuses sobre sua prosperidade. Também existe outra razão que possui a base científica: a fumaça produzida pelos foguetes matam os insetos e mosquitos que são milhares logo após as monções.

1. A tradição do jogo de azar

A tradição do jogo do azar possui um fundamento, pois no dia de divali a deusa Parvati jogou xadrez com seu esposo Shiva e decretou que qualquer pessoa na noite do Divali que se encontra jogando o jogo de azar experimentaria a prosperidade ao longo daquele ano.

2. Da escuridão à luz

Em todas as lendas o tema geral que rege a festa do divali seria a vitória do bem sobre o mal. Também as luzes iluminam os nossos lares e corações e essa simples verdade traz a razão e esperança de viver. Da escuridão à luz – a luz nos faz comprometer com as boas ações que nos levam perto do divino.

O seguinte mantra meditativo é tocado nos templos nos alto-falantes:

Da irrealdade conduzi-me à realidade (Asato ma sadgamaya)

Da escuridão conduzi-me à Luz (Tamaso ma jyotirgamaya)

Da morte conduzi-me à imortalidade (mrtyorma amrtamgamaya Om Shanti, Shanti)

Além disso, no sul da Índia o povo toma banho de óleo e vestem novas roupas no último dia da celebração. Existe a tradição de partilhar doces entre as famílias vizinhas. Todos são convidados para esquecer e perdoar seus irmãos. A festa traz o senso de liberdade e amizade entre o patrão e empregado. Os empregados recebem novas roupas e ofertas em forma de dinheiro do patrão.